

Eli Silva e Zé Goiano - Areião da Saudade

tom:

A

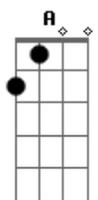
Numa tarde de agosto de fumaça e céu nublado
 Foi na soleira do rancho que me vi ali sentado
 Fumando o meu cigarro assim tão despreocupado
 Senti a brisa carinhosa no rosto fazendo agrado
 Vi distante a minha infância conversei com meu passado

Meu velho ipê florido com as flores perfumadas
 E as palmeiras imponentes que por mim foram plantadas
 É o adorno que enfeitava a curva daquela estrada
 Suas folhas balançando como bandeira asteada

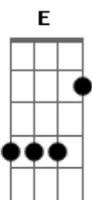
Belo marco e batente da minha velha morada

Meu velho carro de boi com seus cocões que rangia
 E os gritos do velho pai ec no grotão fazia
 Quando o carro carregado aquela serra descia
 Era o transporte da época por aquela cercania
 E o carreiro não cansava da luta do dia a dia
 Papai hoje está velho não tem mais agilidade
 Com as pernas enfraquecidas distante da mocidade
 O sol da sua existência tá se perdendo na tarde
 Igual ele estou sentindo o grande peso da idade
 Somos dois carros encalhados no areião da saudade

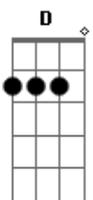
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com